

Festival ecumênico poderá fortalecer turismo no Carnaval

Geral

Publicado em

24/05/2019

A ideia de realizar um grande festival ecumênico da fé na capital durante o feriado de Carnaval foi o tema da conversa do governador Carlos Massa Ratinho Junior e o pastor Wagner Tadeu dos Santos Gaby, presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Curitiba, durante reunião nesta quarta-feira (22), no Palácio Iguazu.

A proposta já foi apresentada a outras lideranças católicas e evangélicas e também na Marcha Para Jesus, realizada no último sábado (18), que contou com participação do governador. O projeto visa atrair turistas em um período de baixa nas lotações hoteleiras e na rotina da cidade, quando boa parte dos curitibanos deixa a capital para curtir o Carnaval em municípios com vocação festiva.

O governador afirma que a ideia é fomentar o turismo em Curitiba. “Não temos como competir com o Rio de Janeiro, Salvador ou Recife. A ideia é reunir na nossa capital quem tem vontade de viajar para acompanhar um festival da fé, com cantores gospel e personalidades do universo católico. A intenção é realizar um grande encontro cristão na capital”, explicou o governador.

O ingresso desse festival no calendário turístico anual da cidade está junto da estratégia do Governo de fomentar o turismo em várias frentes, com o intuito de gerar emprego e apresentar o Paraná para o País. “O Carnaval atrai um tipo específico de público e durante esses quatro dias outros segmentos muitas vezes não têm o que fazer. O objetivo é aproveitar esse nicho para movimentar Curitiba, a rede de restaurantes, de hotéis, o comércio”, completou Ratinho Junior.

O último Carnaval gerou em torno de R\$ 6,78 bilhões e empregou 23,6 mil trabalhadores temporários em todo o País, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Os estados do Rio de Janeiro (R\$ 2,1 bilhões) e de São Paulo (R\$ 1,9 bilhão) concentraram cerca de 60% dessa movimentação financeira.

OPORTUNIDADE - Ratinho Junior diz que o Paraná sempre trabalhou o turismo de forma muito tímida. A estratégia para os próximos quatro anos de ampliar o número de visitas ao Estado passa pela TV Paraná Turismo (antiga Rádio e Televisão Educativa), lançada neste mês, campanhas exclusivas para internet, rádio e televisão, além de parcerias com aeroportos, companhias aéreas, redes hoteleiras e associações de comércio.

“O Paraná tem um potencial inexplorado. O objetivo é mostrar que mesmo os pequenos municípios e pequenas iniciativas nessa área merecem atenção, além do circuito Curitiba, Foz do Iguazu e o Litoral. Estamos de braços abertos para esse mercado”, afirmou o governador.

LITORAL - Nesses primeiros 120 dias, o governador também apresentou ao ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, o projeto executivo de microdrenagem, drenagem e engorda (aumento da faixa de areia) da orla de Matinhos, projeto que atende demandas históricas da região para melhorar a infraestrutura e atrair mais turistas. O governador também visitou as instalações do Hard Rock Hotel Ilha do Sol, entre Sertaneja e Primeiro de Maio, empreendimento de cerca de R\$ 500 milhões que vai servir como motor do desenvolvimento do Norte do Paraná; e anunciou a transformação da casa de veraneio dos governadores, na Ilha das Cobras, em uma grande escola profissionalizante de gastronomia e hotelaria.

Fonte: ANPr - <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=102259>